

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Relatoria: MARCOS MARTINS DA COSTA

Priscilla Larissa Silva Pires

Autores: Mariana Thees de Moraes

Cássia Tiemi Nakata

Rafael Lemes de Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), preconizados pelo Ministério da Saúde, tiveram sua gênese a partir da perspectiva da reforma psiquiátrica. Nestes locais, são propostas novas formas de cuidado em saúde mental, se constituindo como espaços para o cuidado humanizado centrado no indivíduo. A Portaria 336/2002, define que é indispensável a presença de enfermeiros em todas as suas modalidades, percebendo-se assim a suma importância deste profissional nestes serviços. De fato, o trabalho do enfermeiro nestes locais, não se reduz somente ao cuidado de doenças mentais ou psicossociais decorrentes do uso de SPAs, e sim em acolher o usuário frente as suas demandas e sua singularidade. Objetivo: apresentar a atuação do enfermeiro em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, no município de Uberlândia-MG. Método: trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por meio de observação em um CAPSad na cidade de Uberlândia - MG, no ano de 2018. Resultados e discussão: nos serviços de atenção psicossocial, o enfermeiro é o profissional que atende diversas demandas apresentadas pelo paciente, além das de ordem mental e decorrentes do uso do uso de SPAs e álcool. Assim, o enfermeiro se responsabiliza pelo usuário, e o acompanha durante seu processo de reabilitação. Destaca-se que, neste processo de construção de vínculo entre o paciente e serviço, o acolhimento como espaço do enfermeiro, auxiliando nas projeções de construção do projeto terapêutico singular. Como componente das equipes dos CAPS, a presença do enfermeiro é fundamental, do acolhimento até a alta. Salienta-se a importância da construção do relacionamento interpessoal entre enfermeiro e paciente, como fatores indispensáveis nos serviços de enfermagem. Conclusão: ao considerar o enfermeiro e sua atuação nos CAPS na perspectivas do cuidado em saúde mental, percebe-se que a práxis do cuidar se constrói através do acolhimento humanizado. Portanto, ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro e seu compromisso com os objetivos das novas formas de cuidar, as quais vão o além da dimensão biológica e sim, visam ofertar um cuidado de qualidade considerando todas as necessidades humanas básicas.